

VIOLÊNCIA

Entregador do Diário da Serra é assaltado enquanto cumpria função

>> Redação DS

Um dos entregadores do jornal Diário da Serra foi assaltado na madrugada desta segunda-feira, 22 de dezembro, enquanto cumpria sua função.

De acordo com a vítima, o fato aconteceu por volta das 3h20, em frente a antiga Secretaria de Assistência Social, no Jardim Rio Preto. “Quando reduzi a velocidade para passar pelo quebra mola fui abordado por dois ladrões, sendo que um deles estava armado com um revólver e o outro com uma faca”, conta a vítima, ao relatar que parou definitivamente a moto quando o assaltante apontou a arma, ordenando que entregasse o veículo: “Desce da

moto, desce da moto se não eu vou dar um tiro”.

Ainda de acordo com a vítima, nesse momento mandaram que deitasse no chão e revistaram para ver se não tinha dinheiro. Dele levaram, além da motocicleta (Honda Biz vermelha), todos os seus documentos pessoais, o celular e ainda todos os jornais da rota que ainda iria entregar.

Os bandidos, segundo o entregador, estavam a pé, sem camiseta, de shorts e chinelo, e aparentavam serem menores de idade. Até o fechamento dessa edição, nenhum suspeito havia sido identificado. O fato foi entregue para a Polícia Judiciária Civil (PJC), que investiga o caso.



Assalto aconteceu na madrugada dessa segunda-feira

MATO GROSSO

Assaltantes levam 10 caminhões da Secretaria de Serviços Urbanos



Dos caminhões levados, três já foram encontrados em Várzea Grande

>> 24h News

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos foi alvo de assalto na noite deste domingo, 21. Por volta das 20h, cerca de 20 assaltantes armados invadiram a sede da secretaria e prenderam os dois guardas que fazem a segurança no lo-

cal. Ninguém ficou ferido na ação.

Foram levados 10 caminhões, sendo cinco caminhões de caçamba, três caminhões trucados e dois caminhões-pipa, além de roçadeiras, motosserras e computadores. Dos caminhões levados, três já foram encontrados

em Várzea Grande.

Segundo o secretário municipal de Serviços Urbanos, José Roberto Stopa, as portas da secretaria foram quebradas e as salas invadidas. A ação dos assaltantes terminou por volta das 3h desta segunda-feira, 22. A polícia já foi comunicada e investiga o caso.

Oito mortos no final de semana na grande Cuiabá

>> Gazeta

Oito homens foram mortos no final de semana na grande Cuiabá. Os crimes ocorreram entre as noites de sexta-feira, 19, e domingo, 21. Dentre os assassinatos, um homem de 38 anos foi espancado com uma cadeira de ferro depois de matar um desafeto. Nilson Ferreira Ma-

rinho foi morto por populares após uma confusão em um bar, no bairro Poção, na noite de sábado, 20. De acordo com a polícia, ele chegou ao local e atirou contra Ademir Silva Barcelos, 37, que também morreu.

Após matar o homem, populares o atacaram com uma cadeira de ferro do bar. Ele mor-

reu por espancamento. A rixa entre ele e Ademir seria antiga.

Horas antes, Maycon Douglas da Rocha, 20, conhecido como “Dodó”, foi baleado no CPA 3, após ter tentado cometer um assalto em uma marmitaria. A Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) investiga os crimes.

ABSURDO

Polícia Civil prende jovem acusado de torturar enteada de 3 anos em Brasnorte



A menina tinha a boca tampada com um pano enquanto apanhava

>> Redação DS
Assessoria PJC

Um jovem de 26 anos foi preso pela Polícia Judiciária Civil, na tarde de domingo, 21, acusado de torturar a enteada de 3 anos, na cidade de Brasnorte. A prisão de E.S.S, 26 anos, ocorreu depois de denúncia na Delegacia da Polícia Civil, do espancamento da criança. Ele vai responder pelos crimes de tortura, resistência a prisão e desacato.

A Polícia Civil informou que o suspeito estava morando em um assentamento, às margens da Rodovia MT 170, a 20 km da cidade, e na tarde de domingo

espancou a enteada de apenas 3 anos de idade, usando uma varinha. A criança ficou com vários hematomas pelo corpo e ainda foi obrigada a tomar banho com salmoura. A menina tinha a boca tampada com um pano enquanto apanhava, para que os vizinhos não ouvisse o choro da criança.

Após a sessão de tortura, o suspeito saiu do acampamento e não foi encontrado pelos policiais. Horas depois, os acampados ligaram na Delegacia e informaram que o padraсто tinha chegado no acampamento e saiu logo em seguida dizendo que iria buscar a esposa em uma fazenda, onde

ela trabalha como cozinheira, e que iria matá-la, por achar que teria sido ela a denunciante.

O suspeito foi encontrado pelos policiais civis ao retornar da fazenda com a companheira na garupa de uma motocicleta. Ao receber a ordem para que parasse, o acusado deu meia volta e retornou em alta velocidade sendo necessário uma perseguição por cerca de 5 quilômetros. O agressor foi preso quando entrou na sede da fazenda. Ele resistiu a prisão e desacatou os policiais. Segundo moradores do acampamento, o preso era muito perigoso e todos temiam a sua fama.